

João Batista reconheceu Jesus?

Vamos proceder análise de alguns textos constantes dos Evangelhos, visando responder essa questão proposta no título.

Mt 3,11-17: Eu batizo vocês com água para a conversão. Mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. E eu não sou digno nem de tirar-lhe as sandálias. Ele é quem batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo. Ele terá na mão uma pá: vai limpar sua eira, e recolher seu trigo no celeiro; mas a palha ele vai queimar no fogo que não se apaga." Jesus foi da Galileia para o rio Jordão, a fim de se encontrar com João, e ser batizado por ele. Mas João procurava impedi-lo, dizendo: "Sou eu que devo ser batizado por ti, e tu vens a mim?" Jesus, porém, lhe respondeu: "Por enquanto deixe como está! Porque devemos cumprir toda a justiça." E João concordou. Depois de ser batizado, Jesus logo saiu da água. Então o céu se abriu, e Jesus viu o Espírito de Deus, descendo como pomba e pousando sobre ele. E do céu veio uma voz, dizendo: "Este é o meu Filho amado, que muito me agrada."

Imediatamente após ver a Jesus, o profeta João Batista reconhece-o como sendo o Messias. Entretanto, isso nos parece um tanto quanto estranho porque, pela narrativa, somente depois de João o batizar é que aparece o Espírito de Deus e identifica a Jesus na condição de Filho amado, como, então, poderia "a voz que clama no deserto" o reconhecer antes disso?

Mt 11,2-5: João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras do Messias, enviou a ele alguns discípulos, para lhe perguntarem: "És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?" Jesus respondeu: "Voltem e contem a João o que vocês estão ouvindo e vendo: os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciada a Boa Notícia".

Não há sentido algum nessa dúvida de João, pois além do fato dele ter reconhecido a Jesus ainda, por cima, aconteceu a confirmação pela "voz que veio do céu" que reafirmou o que ele pensava de Jesus. Qual é a razão de sua dúvida? Será que há algum "mistério" que não sabemos? Ou não teria acontecido o episódio do batismo de Jesus?

Jo 1,15: João dava testemunho dele, proclamando: "Este é aquele, a respeito de quem eu falei: aquele homem que vem depois de mim passou na minha frente, porque existia antes de mim."

Se João dava testemunho de Jesus pior fica a tentativa de se explicar a sua dúvida citada na passagem anterior. Quem sabe se alguma narrativa não está por demais; tendo uma lenda sido transformada em fato acontecido?

Jo 1,29-34: No dia seguinte, João viu Jesus, que se aproximava dele. E disse: "Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo. Este é aquele de quem eu falei: 'Depois de mim vem um homem que passou na minha frente, porque existia antes de mim'. Eu também não o conhecia. Mas vim batizar com água, a fim de que ele se manifeste a Israel." E João testemunhou: "Eu vi o Espírito descer do céu, como uma pomba, e pousar sobre ele. Eu também não o conhecia. Aquele que me enviou para batizar com água, foi ele quem me disse: 'Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e pousar, esse é quem batiza com o Espírito Santo'. E eu vi, e dou testemunho de que este é o Filho de Deus."

Como também relatado anteriormente por Mateus, João Batista reconhece Jesus logo após o ver pela primeira vez. Só que aqui não dá para entender esta afirmativa de João sobre Jesus: "...um homem que passou na minha frente, porque existia antes de mim" para, logo em seguida, ele dizer que não o conhecia. Como sabia então que ele existia antes dele? Também seria o caso de se perguntar: como João sabia que Jesus, embora vindo depois dele, o havia passado na frente, porquanto existia antes dele? Estaremos aqui diante da reencarnação e do progresso espiritual a que todos nós estamos sujeitos? Ademais, como foi capaz de reconhecê-

lo sem que ainda tivesse ocorrido algum sinal? Esse sinal - "aquele sobre quem você vir o Espírito descer e pousar" -, previsto para o reconhecimento, só aparece em João, em Mateus há o reconhecimento pela voz que veio do céu, porquanto nada é dito sobre o sinal. E muito interessante é que neste Evangelho, apesar de Jesus ter ido ao encontro de João, não se fala absolutamente nada sobre Jesus ter sido batizado por ele, fato, inclusive, narrado nos outros três Evangelhos. Mais uma dúvida a ser esclarecida.

Assim, percebemos que por mais inspirados que sejam tais textos bíblicos há sérias divergências entre eles. Jesus foi ou não batizado por João? João o reconheceu ou não? Havia sido estabelecido um sinal para esse reconhecimento ou não? João já conhecia Jesus ou não? Não estamos aqui para responder nenhuma dessas questões, mas para demonstrar que não há como aceitar a inerrância bíblica diante desses fatos e de muitos outros que existem, mas que não é o caso de citá-los aqui, neste breve estudo. Entretanto, resta-nos o consolo de poder questionar tudo a procura da verdade, os que acham isso uma heresia, certamente são aqueles guiados por cegos, que não fazem questão de usar a própria inteligência em busca da verdade, ficando a mercê da "verdade" que os outros lhes passam.

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Mai/2008.